

O caminho para independência financeira

O CAMINHO PARA A INDEPENDÊNCIA FINANCEIRA

MISAEEL COLLETA RIBEIRO

Site: investimentosedinheiro.com.br

E-mail: ebook@investimentosedinheiro.com.br

Todos os direitos protegidos e reservados (Lei 9.610 de 19/02/1998).

1° Edição, Dezembro de 2014.

Sumário

Introdução.....	8
A solução está em você.....	11
Tenha foco.....	14
Os primeiros passos para a independência financeira.....	17
Como funciona o capitalismo.....	19
Tenha uma visão clara do seu orçamento.....	24
O que é passivo?.....	27
Identifique seus gastos, classifique-os.....	29
Hora da mudança.....	31
Consumo consciente.....	34
Adapte seu padrão de vida à sua renda total.....	36
A renda passiva, renda ativa e ativos.....	38
Identifique seu tipo de renda.....	41
A renda vinda de ativos é a chave.....	43
Mais ativo e menos passivo.....	45
O que fazer com as dívidas?.....	47
Quais dívidas pagar primeiro.....	48
Negociação, portabilidade e análise de dívidas.....	50
Dívidas e investimentos.....	53

A técnica do “pague-se”.....	56
Não há investimento sem poupança.....	59
Cuidado com a inflação, o maior inimigo do dinheiro.....	61
As formações de reservas.....	64
Como montar reservas.....	66
Introdução aos ativos que geram renda passiva.....	68
Investimentos e riscos.....	71
Seu perfil e sua realidade.....	74
A importância de ter uma conta em uma corretora.....	78
Conceitos essenciais.....	81
Selic.....	82
A Taxa Selic e a meta para Selic.....	84
A importância da taxa Selic.....	85
A Selic e os investimentos.....	86
CDI.....	88
O CDI e os ativos.....	89
A taxa do CDI e a Selic.....	90
Agências de classificação de risco.....	93
Ativos principais.....	96
A nova e velha poupança.....	97
Fundos de investimentos.....	102
Características dos fundos de investimentos.....	104

Tributação Dos Fundos De Investimentos.....	109
Principais tipos de fundos de investimentos.....	114
Fundos De Investimentos De Curto Prazo.....	115
Fundos De Investimentos Referenciados.....	116
Fundos De Investimentos Em Renda Fixa.....	117
Fundos De Investimentos Multimercados.....	117
Fundo De Investimentos Em Ações.....	119
Cambial.....	122
Fundos de investimentos imobiliários.....	124
Vantagens dos fundos imobiliários.....	125
Riscos dos fundos imobiliários.....	129
Rentabilidade dos fundos imobiliários.....	132
Tributação dos Fundos Imobiliários.....	136
Fundos de Índices ou ETF.....	138
Custos dos ETFs.....	140
Vantagens dos ETFs.....	142
Desvantagens e riscos dos ETFs.....	146
Tributação dos fundos de índices.....	148
CDB.....	153
Rentabilidade do CDB.....	154
Vencimento do CDB.....	156
Liquidez do CDB.....	157

Garantia e rating do CDB.....	159
Tributação e Custos do CDB.....	160
Títulos públicos.....	162
Tesouro Direto.....	163
Os tipos de títulos públicos.....	164
Custos dos títulos públicos.....	168
Possíveis ganhos com alteração de preço dos títulos públicos.....	171
LCI.....	173
Como investir em LCI?.....	173
Rendimento da LCI.....	174
Vantagens da LCI.....	176
Garantias da LCI.....	178
Desvantagens da LCI.....	179
Aumentando a rentabilidade da LCI.....	182
LCA.....	184
Rentabilidade da LCA.....	186
Vantagens da LCA.....	188
Desvantagens da LCA.....	190
Aumentando a rentabilidade da LCA.....	191
O que são debêntures.....	193
Preço e liquidez das debêntures.....	195
Rentabilidade e forma de pagamento das debêntures.....	197

Garantias das debêntures.....	200
Rating das debêntures.....	201
Mercado de ações.....	203
O que são ações.....	205
Como negociar ações.....	208
Código de negociação das ações.....	210
Mercado integral e mercado fracionário.....	212
As classificações das ações.....	213
Os dois mais conhecidos modelos de análise.....	215
Análise Fundamentalista.....	217
Índices fundamentalistas.....	219
Análise técnica.....	224
Teoria de Dow.....	225
Montando sua carteira de ativos.....	235
Aportes mensais para aquisição de ativos.....	237
Quais ativos colocar na carteira.....	240
Alocação de ativos.....	244
A carteira refletindo a realidade e o perfil do investidor.....	249
Distorção e rebalanceamento de carteira.....	255
Correlação entre ativos.....	258
Conclusão.....	261

INTRODUÇÃO

Se você está lendo esse texto, parabéns! Você não quer ser igual a todos. Isso porque nos dias de hoje, 80% das pessoas não possuem educação financeira. E claro, não apenas isso. O endividamento do brasileiro está aumentando cada vez mais. No ano de 2013, 62,5% das famílias estavam endividadas.

Esse é um problema mais comum do que pensamos. Queria que todos tivessem acesso ao conhecimento sobre educação financeira.

A realidade é que não aprendemos nada sobre como lidar com o dinheiro na escola, e poucos recebem essa educação em casa. Na verdade a falta de

conhecimento sobre o dinheiro é tão grande, que pode ocorrer uma inversão: o que é errado pode parecer certo para a maioria das pessoas.

Nesse livro, você encontrará um caminho a ser seguido. Não posso dizer que será fácil, pois dependerá apenas de você. Você aprenderá tudo que é necessário para formar sua base da independência financeira.

Lembre-se que todos os passos aqui podem ser adaptáveis à sua situação. Como não conheço sua situação financeira em particular, os passos foram feitos de forma generalizada e adaptáveis para cada situação diferente, porém funcional em todas.

Busquei elaborá-los em uma linha de raciocínio fácil para todos entenderem, até aqueles que não têm

afinidades com números. Claro que alguns conceitos serão essenciais para sua independência financeira, mas não se preocupe! Tudo será explicado de forma fácil e simples.

A SOLUÇÃO ESTÁ EM VOCÊ

Antes de passar técnicas para a independência financeira, um ponto precisa ser abordado e deixado bem claro: de nada adiantará você aprender todos os passos a serem seguidos para sua independência financeira se você realmente não acreditar que sua situação pode ser mudada.

Uma coisa é saber como atingir a independência financeira, outra é saber e praticar de forma natural, tornando-se um hábito.

Prestar atenção em todos os passos e encaixá-los em sua realidade da melhor forma possível é o básico para conseguir o almejado sucesso financeiro. Mas para que ele realmente se concretize

de forma eficiente e rápida, os passos precisam se tornar rituais e praticados como parte da rotina do dia a dia. Assim como é rotina sempre que acordar, tomar café da manhã, as atitudes para alcançar a independência financeira também precisam virar rotina.

Tudo que for ensinado aqui precisará não apenas ser absorvido, mas colocado em prática e buscar executar os passos da forma mais natural possível.

O caminho para a independência financeira é mais mudança de pensamentos, atitudes e hábitos do que qualquer outra coisa. Pode-se dizer que essa é a parte mais trabalhosa, talvez seja por isso que poucas pessoas no Brasil possuem educação financeira.

Muitas vezes para elas podem ser mais fácil continuar fazendo as mesmas coisas, se endividar e não ter nenhum dinheiro trabalhando para elas, do que mudar as atitudes, os hábitos e os pensamentos e alcançar um padrão de vida melhor.

TENHA FOCO

Então como fazer os passos a serem seguidos seja incorporado na rotina? Focando os seus objetivos.

Cada passo, cada ideia, cada conceito descrito nesse livro precisa ser entendido e colocado em prática. Para pessoas que não possuem nenhum hábito de controle, não gostam de números ou não tem muita afinidade com as técnicas e passos aqui apresentados, pode ser um pouco mais difícil para obter foco no aprendizado e colocá-lo em prática, mas nada que impeça alcançar o objetivo final: a independência financeira

O foco é a chave entre o sucesso e o fracasso. Quando um objetivo é focado, as chances de

alcançá-lo são bem maiores. Na verdade, a única maneira de alcançar um objetivo é focando-o. Não existem pessoas que queriam alcançar um objetivo e conseguiram sem buscar com determinação. Até mesmo aquelas que contaram com a sorte, como por exemplo, ganharam na loteria, muitas delas faliram por não ter o conhecimento necessário para administrar o dinheiro.

Mas muitas pessoas que faliram em criação de empresas, empreendedoras, se recuperaram por terem foco e vontade de ir atrás dos seus objetivos e fazer acontecer os seus sonhos. E é exatamente isso que quem busca a independência financeira precisa.

Então para mudança na vida financeira acontecer, o foco é essencial.

OS PRIMEIROS PASSOS PARA A INDEPENDÊNCIA FINANCEIRA

Depois de explicar que a mudança da vida financeira depende exclusivamente de determinação, foco e tornar as atitudes certas um hábito, é hora de abordar de forma mais prática como montar base da sua educação financeira.

Entenda que a independência financeira ensinada nesse livro não é aquela onde você tem apenas suas contas controladas e vive com o pouco que sobra do seu salário, e para aumentar sua renda você precisa daquela sonhada promoção ou de um aumento salarial. Isso de certa forma é uma boa situação, mas não a que você merece.

A independência financeira ensinada aqui é aquela onde o seu padrão de vida aumenta com o tempo, sem necessariamente ter seu salário aumentado. É ter um forte empregado também trabalhando para você: o dinheiro.

Mas com calma, os passos serão apresentados. Absorva o máximo possível das dicas e conceitos aqui apresentados.

COMO FUNCIONA O CAPITALISMO

Antes de entrar na parte prática, é necessário mostrar um panorama econômico, mostrando o motivo que esse caminho para a independência financeira funciona.

Tudo se inicia com o sistema em que estamos inseridos. Com certeza você já ouviu falar sobre o sistema feudal. Era um sistema onde as pessoas plantavam para sobreviver, o comércio usando dinheiro não era forte já que eles tinham naquelas terras tudo que precisava para viver.

Depois que esse sistema entrou em colapso no século XII, o capitalismo assumiu, e estamos nele desde então.

O capitalismo é um sistema em que os meios de produção e distribuição são de propriedade privada e há o acúmulo de capitais. Basicamente os donos das indústrias contratam pessoas para trabalhar para eles, pagando um salário, enquanto os trabalhadores enriquecem os donos das indústrias com o lucro gerado.

Por que foi abordado sobre o capitalismo? Isso é um livro de história? Não. O tema foi abordado porque o primeiro erro que as pessoas cometem é esquecer-se de como as coisas funcionam.

Hoje em dia não é diferente. Claro que temos um capitalismo um pouco mais social, onde os trabalhadores hoje têm direitos trabalhistas para evitar a exploração, alguns têm participação no lucro

da empresa, mas a raiz é a mesma. É como o sistema funciona.

Se os empregados de uma empresa não a enriquecê-la mais do que ele mesmo, a empresa quebra e o sistema desmorona.

Mas não desanime. Não é porque uma pessoa é empregada de uma empresa, ele não pode se tornar bem-sucedido no sistema capitalista. Pelo contrário, ela pode sim.

Para sorte, o salário é pago em dinheiro, o bem mais precioso desse sistema capitalista.

Lembra que outra característica do capitalismo é o acúmulo de capitais? É aí que o caminho da

independência financeira entra. Existem várias formas de acumular capital.

Cada tipo de empresa acumula capital de uma maneira diferente: Bancos acumulam capitais emprestando dinheiro, recebendo juros maiores do que os juros pagos. Empresa que produz algum produto o vende destinado ao consumo. Existem pessoas que ganham dinheiro oferecendo os conhecimentos, em forma de consultoria, que não deixa de ser uma forma de negócio.

A nossa base para a independência financeira gira em torno dessa possibilidade de aumento de capitais. E com o apoio do aumento de capitais, teremos o dinheiro trabalhando para nós, gerando mais dinheiro.

Então esse livro tem um propósito: mostrar como acumular capitais da melhor forma, fazendo com que o capital acumulado gere mais capital, usando diversos tipos de ativos.

Com essa base um pouco teórica, que teve o propósito de lembrar o início de tudo, e como as coisas realmente funcionam e ampliar a visão sobre o nosso sistema, é hora de iniciar os passos práticos para a independência financeira.

TENHA UMA VISÃO CLARA DO SEU ORÇAMENTO

Há a necessidade de ter uma visão clara de tudo o que entra e tudo o que sai do seu bolso. Esse é o primeiro passo.

Antes de falar sobre investimentos, aquisição de ativos, renda passiva, dívidas, entre outros assuntos, o pré-requisito é saber tudo que acontece com o seu dinheiro.

O ideal nessa primeira etapa é montar de forma precisa e detalhada uma maneira de visualizar o tanto de dinheiro que é recebido e gasto, por mês e anualmente. No fim do controle, é importante saber quanto sobrar ou faltará.

Para esse controle, você pode usar a planilha feita especialmente para você que adquiriu o livro. Se você não baixou-a junto com o livro, ela se encontra na sessão de downloads do site Investimentos e Dinheiro (<http://investimentosedinheiro.com.br>).

A planilha é dividida em duas partes: Entradas e Saídas, e tudo que você precisa fazer é preencher os valores respectivos para cada entrada e saída de dinheiro e as contas são feitas automaticamente.

Lembre-se que tudo que entrar ou sair do seu bolso, precisa constar na planilha, até mesmo os menores gastos. Dessa forma você garantirá que sua planilha reflita sua realidade, e os números nela apresentados serão confiáveis.

Muitas vezes as pessoas ficam relutantes em colocar na planilha alguns gastos desnecessários, mas não se acanhe. Você tem que ser verdadeiro ao preencher sua planilha de controle, mesmo se você souber que os resultados finais podem não ser animador. Afinal, você está aprendendo com esse livro para melhorar sua vida financeira.

Outro problema muito comum é de pessoas que sabem que seus gastos são maiores que suas entradas, mas evitam fazer o controle para não ver o tamanho do estrago.

Esse controle é o oxigênio para uma boa gestão do seu dinheiro, e praticamente, todos os passos a seguir serão voltados para essa planilha.

O QUE É PASSIVO?

Um ponto a ser observado no seu controle orçamentário é o passivo. Esse conceito vem da contabilidade para expressar as obrigações a serem pagas por empresas. No caso de nós, pessoas físicas, podemos também adotar esse conceito.

Entra no passivo todas as obrigações pendentes, como empréstimos consignados, financiamentos de imóveis e demais dívidas.

Os gastos podem ser considerados como passivos, a fim de facilitar nosso controle. Por mais que não haja uma pendência, por exemplo, em uma compra de supermercado paga à vista, ela é necessária e feita periodicamente. Dessa forma o dinheiro já está comprometido no futuro, por existir a necessidade de

comprar alimentos, produtos de higiene, entre outros.

Uma boa visão dos nossos passivos (gastos e obrigações) nos permite visualizar de forma clara onde está indo o nosso dinheiro. Sem dúvida é um dos primeiros fatores a serem analisados quando se inicia um controle financeiro.

IDENTIFIQUE SEUS GASTOS, CLASSIFIQUE-OS.

É aqui que sua mudança começa. Com base na planilha de controle onde há o cadastro de seus gastos, identifique quais são essenciais e quais são desnecessários:

Essenciais – São aqueles gastos que sem eles você não pode viver. São essenciais para você e/ou sua família. Exemplos: aluguel, alimentação, etc.

Desnecessários – São aqueles gastos que nos damos ao luxo de ter. Eles não são essenciais para nossa sobrevivência, mas às vezes são essenciais para manter o padrão de vida. Nesses gastos podem entrar, por exemplo, compra de joias, roupas caras, etc.

Independente de usar a planilha de controle disponibilizada, ou outro meio de controle, é necessário visualizar quais gastos são essenciais e quais são desnecessários.

As suas dívidas que passam de mês para mês, como financiamentos, também deve ter as devidas classificações: *desnecessária ou essencial*.

Seja sincero. Classifique seus gastos e dívidas como elas realmente são. Não minta, pois o único enganado será você.

Com a classificação, você poderá enxergar seu orçamento com uma visão diferente. Depois de efetuada a classificação, você enxergará seu orçamento de forma mais ampla e já começará a perceber que pode haver um controle eficaz.